

PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS APROVAM CLÁUSULAS DE SEUS ACORDOS INTERNOS

As assembleias de funcionários e professores aprovaram nesta semana os textos que deverão reger as suas vidas profissionais na PUC-SP até 30/04/2025. As cláusulas dos atuais Acordos permanecerão válidas até a assinatura do novo texto, que será retroativo a 01/05.

Os funcionários discutiram com a Fundasp e aprovaram em assembleia um texto que traz poucas modificações em relação ao acordo hoje em vigência. As cláusulas econômicas foram atualizadas em 9%, índice igual à média do reajuste praticado pela mantenedora às mensalidades dos estudantes. Foram registradas também modificações nas cláusulas referentes à Complementação Salarial por Acidente ou Doença e Refeição Padrão, Porém, foram negados o aumento real de 2% além do índice de reajuste inflacionário, o fim da diferenciação entre funcionários ligados diretamente à Fundasp e funcionários sob a responsabilidade da Reitoria e o restabelecimento dos descontos dos convênios na folha de pagamento.

Assembleia dos professores

No início da assembleia dos docentes, o presidente da APROPUC João Batista Teixeira da Silva informou as propostas apresentadas em mesa de negociação e as cláusulas negadas pela Fundasp.

Foi relatado que a mantenedora não atendeu às reivindicações da APROPUC, na direção de uma “cidadania docente” na

PUC-SP quanto à concessão de desconto de 50% no auxílio alimentação a todos os docentes, nem nas restrições e a outros benefícios concedidos a professores com TP20 ou mais.

Também não cedeu à necessidade de renovação anual da autorização para desconto associativo, alegando ser uma demanda da empresa terceirizada que realiza a auditoria.

Entretanto, a Mantenedora veio ao encontro da demanda da APROPUC quanto à concessão de 20 dias de licença-paternidade, a exemplo das “empresas cidadãs”, concedendo 15 dias úteis, e na equiparação do valor do Auxílio Funeral, equiparando-o ao auxílio concedido aos funcionários administrativos.

A diretoria da APROPUC denunciou, ainda, aos presentes na assembleia docente, a falta de diálogo e interlocução durante a negociação com a Fundasp. Por parte dos presentes na assembleia foi destacado que os gestores adotam uma postura que desconsidera a dedicação dos docentes à universidade, que construíram uma imagem de respeito e combatividade pela qual a PUC-SP é reconhecida no país. Nesse sentido, os presentes na assembleia levantaram a necessidade de se repensar novas estratégias de luta por parte dos professores.

Nas duas assembleias, professores e funcionários encaminharam favoravelmente pela assinatura de seus acordos, devendo ainda serem sugeridas mudanças pontuais no texto nas próximas reuniões com a Fundasp.

Principais modificações nos Acordos Internos de funcionários e professores

Alterações comuns a funcionários e professores

VIGÊNCIA - 01/05/2024 a 30/04/2025

LICENÇA PATERNIDADE – Passou de 7 dias corridos para 15 dias

ADIANTAMENTO SALARIAL – Passou de R\$ 3.215,00 para R\$ 3.504,35.

AUXILIO FUNERAL – Passou para R\$ 6.540,00. (Para professores o reajuste foi maior porque houve equiparação com os valores dos funcionários).

AUXILIO ESCOLA – Passou de R\$ 950,00 para R\$ 1.040,00

COMPLEMENTAÇÃO SALARIAL POR ACIDENTE OU DOENÇA - Não havendo devolução por parte do funcionário, nos termos previstos nesta Cláusula, a FUNDASP poderá descontar os valores não devolvidos no limite de 30%, dos seus vencimentos líquidos, em folha de pagamento, até que o valor devido seja quitado. Quando se tratar de rescisão do contrato de trabalho, o desconto será feito na integralidade do TRCT, não se limitando ao percentual de 30% aqui tratado. Mediante o indeferimento do Benefício Previdenciário com a comprovação de que o funcionário cumpriu todas as etapas estabelecidas pela Previdência Social, devidamente acompanhados pela Medicina Ocupacional e pelo Serviço Social da FUNDASP, não se aplicará a regra de devolução dos valores antecipados.

Modificações exclusivas para funcionários

CESTA BÁSICA – passa para R\$ 327,00

BOLSA DE ESTUDO para cônjuge, que não é dependente legal, limitado ao salário de R\$ 5.940,50.

REFEIÇÃO PADRÃO - DESCONTO - concessão de 5 refeições padrão mensais para brigadistas ativos e concessão de bolsa alimentação para filho de funcionário estudante bolsista, conforme previsto na cláusula 13, matriculado em curso integral (Medicina e Psicologia).

Modificações exclusivas para professores

REFEIÇÃO PADRÃO: permanece o desconto de 50% a professores com contratos inferiores a TP-20. Acréscimo: Parágrafo único: Para os professores brigadistas cadastrados e ativos, serão concedidas 05 (cinco) refeições padrão gratuitas no mês, não cumulativas, nos Serviços de Alimentação existentes nos Campi

ANOTAÇÕES NA CARTEIRA DE TRABALHO - Foi alterado o período em que a Fundasp se obriga a promover anotações e atualizações nas carteiras de Trabalho de 48 horas para 5 dias úteis.



A esquerda a professora Carla Longhi e o professor Vidal Serrano, da chapa Renova PUC-SP; à direita a professora Patrícia Penha e o professor Marcio Fonseca, da chapa PUC-SP - Nosso Tempo é Agora. Ambos mediados pela presidenta da AFAPUC Maria Helena Borges.

Funcionários encontram-se com candidatos à reitoria

Durante a semana a AFAPUC promoveu dois encontros com os candidatos à reitoria. Seguindo o sorteio pré-determinado, no dia 06/05, o professor Vidal Serrano Nunes Jr e a professora Carla Reis Longhi, da chapa Renova PUC, debateram com os funcionários seu programa de gestão. Após apresentarem seus currículos, os candidatos defenderam os principais pontos de sua plataforma.

O professor Vidal enfatizou o caráter de oposição de sua candidatura, tendo como principal eixo no seu plano de gestão a reconquista de alunos para a universidade, que nos últimos anos vem enfrentando uma crise com o fechamento de cursos.

Especificamente aos funcionários, o atual diretor da Faculdade de Direito comprometeu-se a lutar pela valorização desses trabalhadores, reestabelecendo a igualdade entre trabalhadores ligados à Reitoria e os ligados à Fundasp, assim como pretende estabelecer um calendário condizente com suas atividades. Afirmou sua disposição em manter diálogo com a Fundasp na defesa das pautas de interesse da categoria (melhor infraestrutura e condições de trabalho, um novo plano de cargos e salários, home-office, implantação de um

PDV, por exemplo). Posicionou-se favoravelmente quanto a contemplar a emenda de feriados, sempre que possível, bem como em relação a suspensão da compensação de final de ano.

Questionado sobre sua relação com a Fundasp, Vidal disse que pretende manter um diálogo construtivo com a mantenedora para evitar o distanciamento em que hoje se encontram Reitoria e Fundasp.

Sobre segurança, o professor Vidal afirmou que catracas não significam por si só uma segurança para a universidade, mas para que a comunidade se sinta segura um conjunto de ações será necessário, como treinamento para seguranças, linhas de ônibus da PUC-SP até o metrô, entre outras providências.

Questionado sobre a aceitação do cargo caso não vença a consulta e seja escolhido por Dom Odilo Scherer, o candidato não respondeu diretamente e criticou o atual estatuto que obstaculiza ainda mais a escolha. Vidal preferiu não se posicionar, afirmando que “Nós iremos vencer”.

Ao final o professor Vidal Serrano entregou à diretoria da AFAPUC uma carta compromisso com as principais propostas de sua gestão para os funcionários administrativos.

O encontro com o professor Márcio

Na quinta-feira, 09/05, o professor Márcio Fonseca e a professora Patrícia Penha encontraram-se com os funcionários para apresentarem os pontos principais do plano de gestão da chapa “PUC-SP: Nosso tempo é agora!”.

O candidato a reitor iniciou sua fala insistindo que a sua chapa tem uma perspectiva independente, representada por uma proposta coletiva que pretende, por meio do diálogo, reduzir o distanciamento entre o administrativo e o acadêmico.

No que diz respeito aos funcionários, Márcio apontou como seus compromissos aperfeiçoar uma política de cargos e salários, bem como as promoções, criar um centro de apoio e aperfeiçoamento dos funcionários, estudar a implementação de pelo menos um dia de trabalho online onde for possível, estudar as pontes de feriado, realizar estudo para promover contratações de funcionários onde for necessário, estudar a implantação de um Plano de Demissão Voluntária e rever o processo de compensação de horas. A questão da insalubridade nos diversos campi é outra preocupação da chapa que entende que é

preciso negociar com a mantenedora uma pauta mínima que contemple as necessidades de cada setor. A Chapa também entregou uma carta de compromisso à Diretoria da AFAPUC, contendo suas propostas para a categoria.

Ambas as cartas recebidas serão publicadas na íntegra na próxima edição.

Para a chapa, o problema da segurança não deve ser pauta do unicamente em função de catracas, mas é preciso construir uma política preventiva de segurança.

Respondendo à hipótese de aceitar a nomeação do cardeal caso não seja o primeiro colocado na consulta acadêmica, o professor Márcio Fonseca afirmou que, ao se candidatar, entende que o estatuto deve ser respeitado. Porém, caso ele seja o escolhido unicamente por D. Odilo gostaria de discutir o porquê dessa escolha.

Ao final, os candidatos lembraram da importância do fortalecimento da AFAPUC e APROPUC como legítimos representantes de funcionários e professores e manifestaram a disposição, se eleitos, em ajudar na interlocução com a mantenedora sempre que pelas associações for solicitado. A APROPUC também está realizando encontros com os candidatos que serão publicados na próxima edição.

Estudantes acampam na USP em solidariedade ao povo palestino

O movimento ESPP, Estudantes em Solidariedade ao Povo Palestino, ocupou o prédio da Geografia e História na USP em solidariedade ao povo palestino, que sofre um genocídio promovido pelo Estado de Israel. O movimento dos estudantes, inspirado nas recentes ocupações ocorridas em países como os EUA, Grã-Bretanha, França, Espanha, entre outros, exige também o fim das relações acadêmicas com a universidade de Haifa, que viola os direitos dos palestinos.

Os estudantes pedem a so-

lidariedade de toda comunidade acadêmica e de todos que condenam o genocídio hoje praticado pelo governo de Israel.

Na próxima semana, também acontece em São Paulo uma manifestação lembrando o Dia da Nakba, que remete à criação do Estado de Israel, há 76 anos, quando o povo palestino foi expulso de suas terras. A concentração ocorrerá na quarta-feira, dia 15/05, às 15h30, em frente ao MASP, na avenida Paulista, devendo seguir em passeata até a Praça Roosevelt.



Greve dos federais prossegue com Dia Nacional de Luta

Os professores das universidades públicas federais prosseguiram em sua greve nacional nesta semana, com a realização, no dia 09/05, de um ato unificado de luta que teve como pautas o fim das intervenções nas universidades, a ampliação do orçamento destinado às Instituições Federais de Ensino (IFE) e a

paridade entre ativos/as e aposentados/as. As atividades foram realizadas em unidade com técnicos, técnicas e estudantes. Os professores também se solidarizaram com as vítimas ds enchentes no sul do país e, em nota do Comando de Greve, afirmaram que “Partimos da compreensão de que

incluir no nosso cotidiano o debate sobre a crise climática como algo concreto, diário, em diferentes formas, é tarefa emergente e que recai, sobremaneira, sobre as instituições públicas de educação. Combater o negacionismo climático daqueles que estão no poder e que, em nome de

um Estado Mínimo aos pobres, economizam em prevenção, é tarefa imediata. Cabe ressaltar, ainda, que os subsídios técnico-científicos produzidos pelas universidades Federais do RS estão sendo utilizados pela Defesa Civil do Estado para enfrentar esse desastre”.



Os Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre **Movimentos Sociais (NEMOS)** e **Cidades e Territórios (NEPCITE)** do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCSP convidam para o debate:

Data: 13/05/2024
9h30 AS 12h



Lutas sociais e disputas com a ascensão da extrema direita na América Latina: a experiência Argentina



PUC-SP junta-se à solidariedade nacional ao RS

A PUC-SP entrou na corrente de auxílio ao Rio Grande do Sul. O CA. 22 de Agosto está recolhendo doações que serão encaminhadas aos atingidos pelas enchentes, enquanto a Pastoral se integrou à rede de solidariedade encabeçada pela PUC-RS.

Os funcionários Maykel, da direção de Campus e Gabriel da Educ também estão integrados na luta. Veja nesta página como doar.

CAMPANHA SOLIDÁRIA RIO GRANDE DO SUL

Faça sua doação e salve vidas!

- Alimentos não perecíveis e água potável
- Ração para gatos e cachorros
- Produtos de limpeza e higiene pessoal

Toda a arrecadação será enviada gratuitamente pelos correios

@culturapuqlana

INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS FALAR COM

MAYKEL DIREÇÃO DE CAMPUS
GABRIEL EDITORA EDUC

SOS CHUVAS - RS

CASO NÃO CONSIGA AJUDAR COM MANTIMENTOS, ACEITAREMOS DOAÇÕES VIA PIX

COLABORE COM O QUE PUDE

PUC-SP SALA 325 (PONTO DE COLETA)

VAMOS AJUDAR!

Ajude as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul!

Doe pela chave PIX: sousolidario@maristas.org.br

Realização:

PUCRS PASTORAL PU PUC-SP PUC angels

Apoio:

Imagine. IDE AMIGOS

Semana debate o Multiverso do Jornalismo

Entre os dias 13 e 17/05 o Curso de Jornalismo e o Centro Acadêmico Benevides Paixão realizam a 46ª Semana de Jornalismo PUC-SP.

Neste ano, o tema será o Multiverso do Jornalismo, apresentando diariamente

palestras e oficinas na sala 333.

Os debates matutinos acontecem diariamente entre 10 e 12h. e os debates noturnos entre 19 e 21h.

Na pauta de discussão, estão temas como Jornalis-

mo e Memória, Brasil nos olhos dos correspondentes, Jornalismo e Cultura Pop, entre outros.

No dia 14/5, a oficina Ferramentas Básicas de Seo, acontece das 15 às 17h em função dos debates entre os candidatos à

reitoria que acontecem no período da manhã e à noite no TUCA.

O CA Benevides Paixão informa também que, para participar das mesas, será preciso a inscrição no endereço eletrônico eventos.pucsp.br